



# Apresentação de Resultados 1T17

11 de maio de 2017



# Disclaimer



Esta apresentação pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S/A (“Mills”) sobre eventos ou resultados futuros. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração tomadas dentro do nosso melhor conhecimento e informações a que a Mills atualmente tem acesso. Todas as declarações, quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos, envolvem vários riscos, incertezas e não são garantias de desempenho. A Mills e seus empregados não podem garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, pressões da concorrência, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Mills, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

# Consolidado - Reestruturação

## Não Recorrentes =

Despesas de Reestruturação



Despesas relativas a Mills SI<sup>1</sup>

- Despesas com o fechamento e desmobilização de filiais.
- Redimensionamento dos equipamentos voltados para o mercado de edificações leve (resultado de sucata)
- Mudanças organizacionais

Despesas de reestruturação – SG&A (R\$ milhões)	2015	2016	1T17
Fechamento de filial e mudanças organizacionais	9,0	10,1	3,7
Resultado venda de sucata (receita – custo) - redimensionamento dos equipamentos de Edificações Leve	0,0	3,7	15,5
<b>Total DRE</b>	<b>9,0</b>	<b>13,8</b>	<b>19,2</b>
Efeito Caixa	9,0	4,3	0,6
Efeito Não Caixa	-	9,6	18,6

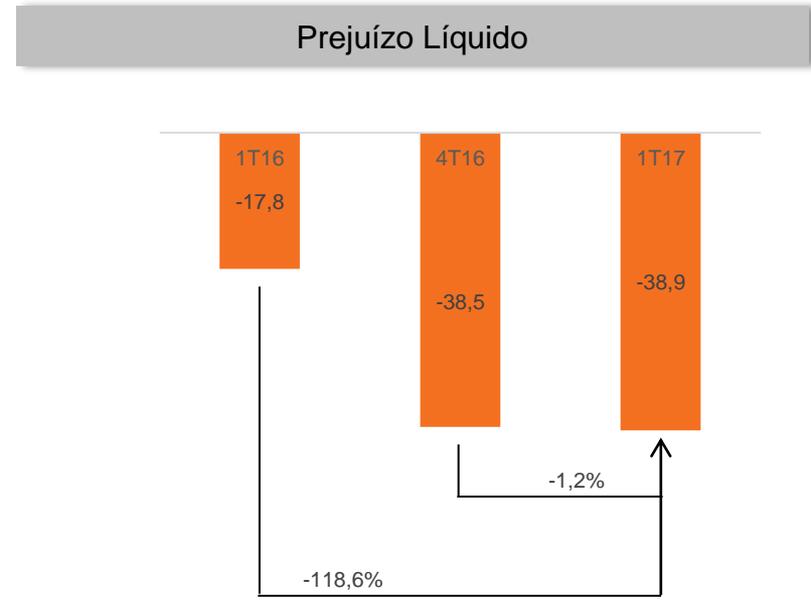
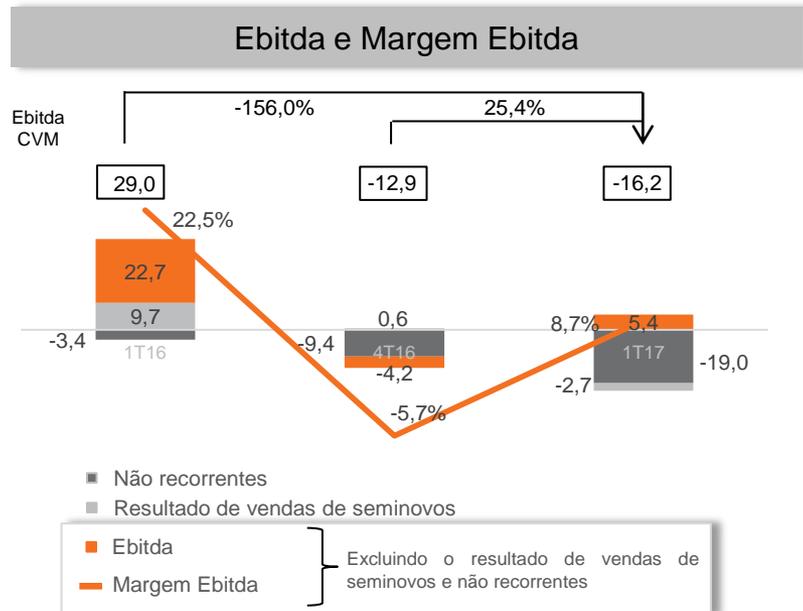
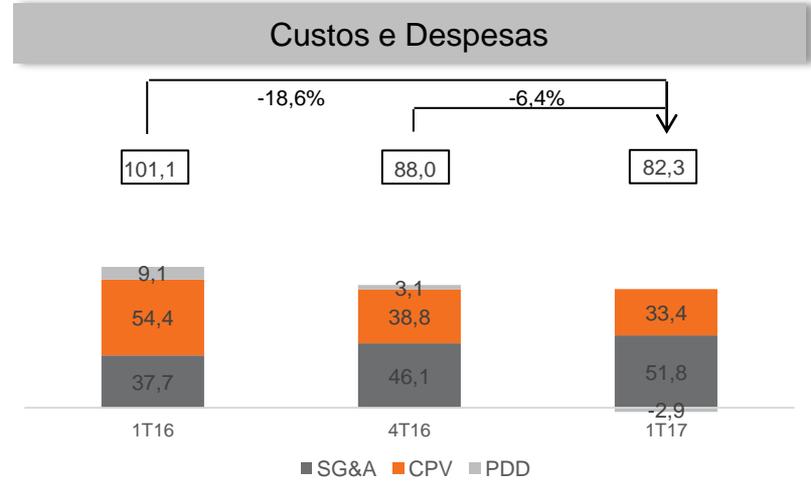
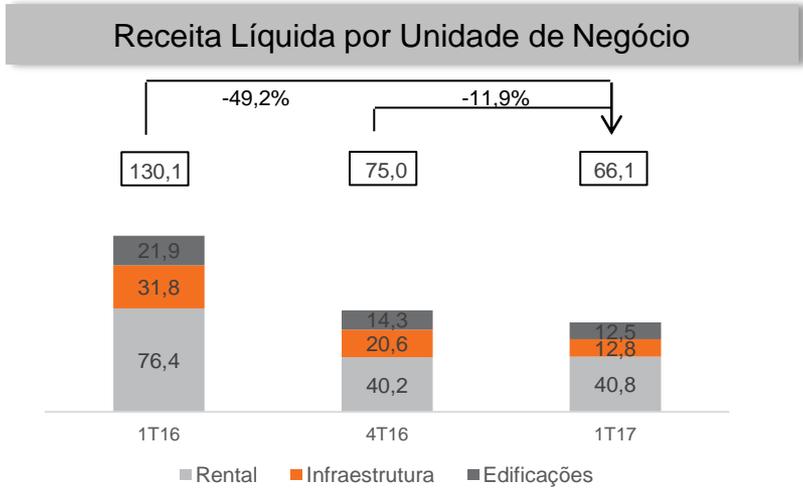
## Evolução do nº de Filiais:

Filiais	Rental				Construção			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
<b>Região Sul</b>	32	34	31	30	17	17	14	7
Curitiba	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗
Porto Alegre	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Itajaí	✓	✓	✓	✓				
Rio Grande	✓	✓	✓	✓				
<b>Região Sudeste</b>								
Bauru	✓	✓	✗					
Belo Horizonte	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗
Campinas	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗
Cubatão	✓	✓	✓	✓				
Guarulhos		✗						
Itaboraí	✓	✓	✗					
Juiz de Fora	✓	✓	✓	✓				
Macaé	✓	✓	✓	✓				
Pouso Alegre	✓	✓	✓	✓				
Ribeirão Preto	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗
Rio de Janeiro	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
São José dos Campos	✓	✓	✓	✓				
São Paulo	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Sorocaba	✓	✓	✗					
Sul Fluminense	✓	✓	✓	✓				
Uberlândia	✓	✓	✓	✓				
Vitória	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗
<b>Região Centro-Oeste</b>								
Brasília	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Cuiabá	✓	✓	✓	✓	✓	✓		
Goiânia	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	
Três Lagoas	✓	✓	✓	✓				
<b>Região Nordeste</b>								
Aracaju	✓	✓	✓	✓				
Camaçari	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Fortaleza	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗
Maceió	✓	✓	✓	✗				
Natal	✓	✓	✓	✓				
Recife	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
São Luís	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
<b>Região Norte</b>								
Belém	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗
Manaus	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	
Parauapebas	✓	✓	✓	✓				

Esperamos terminar o ano de 2017 em 30 localidades, com 30 filiais na unidade Rental e 7 filiais na unidade de Construção. Todas as filiais de Construção compartilham espaço com a unidade Rental.

# Consolidado - Desempenho Financeiro

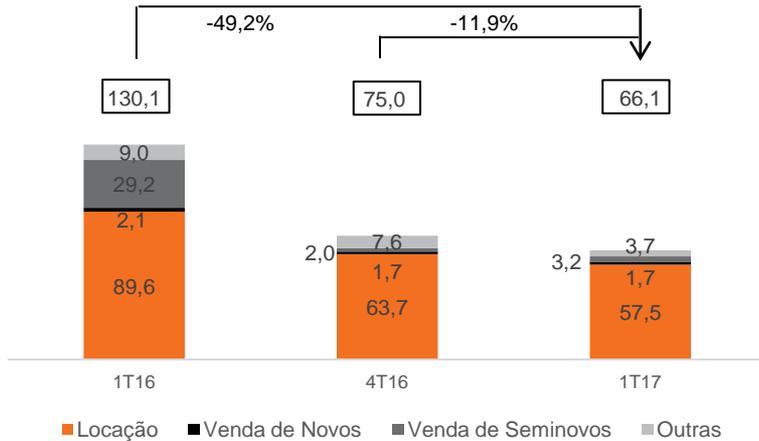
Em R\$ milhões



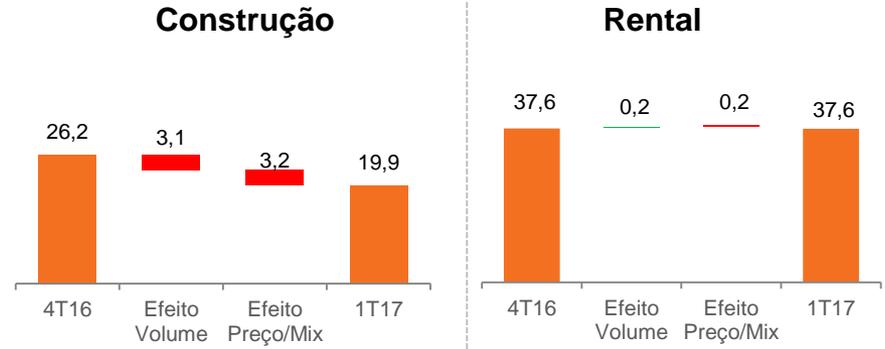
# Consolidado – Destaques

Em R\$ milhões

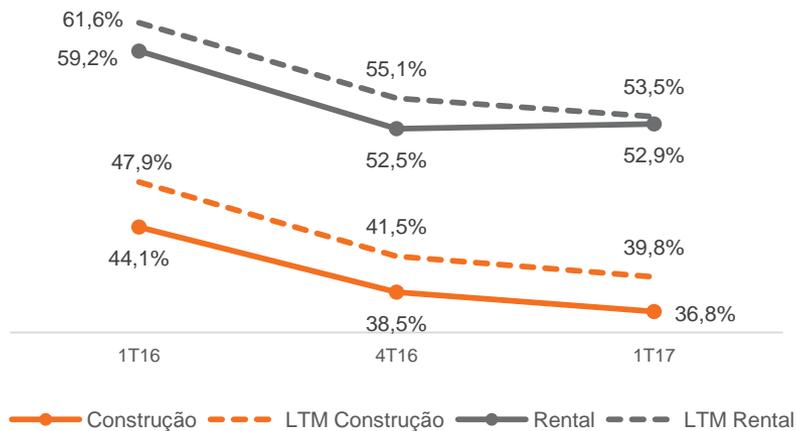
## Receita Líquida por Tipo



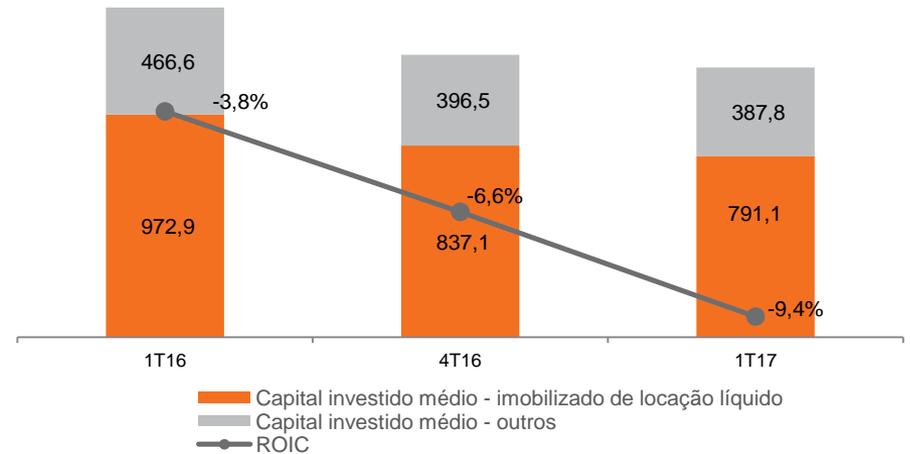
## Variação da Receita de Locação



## Taxa de Utilização (física)



## ROIC (LTM)

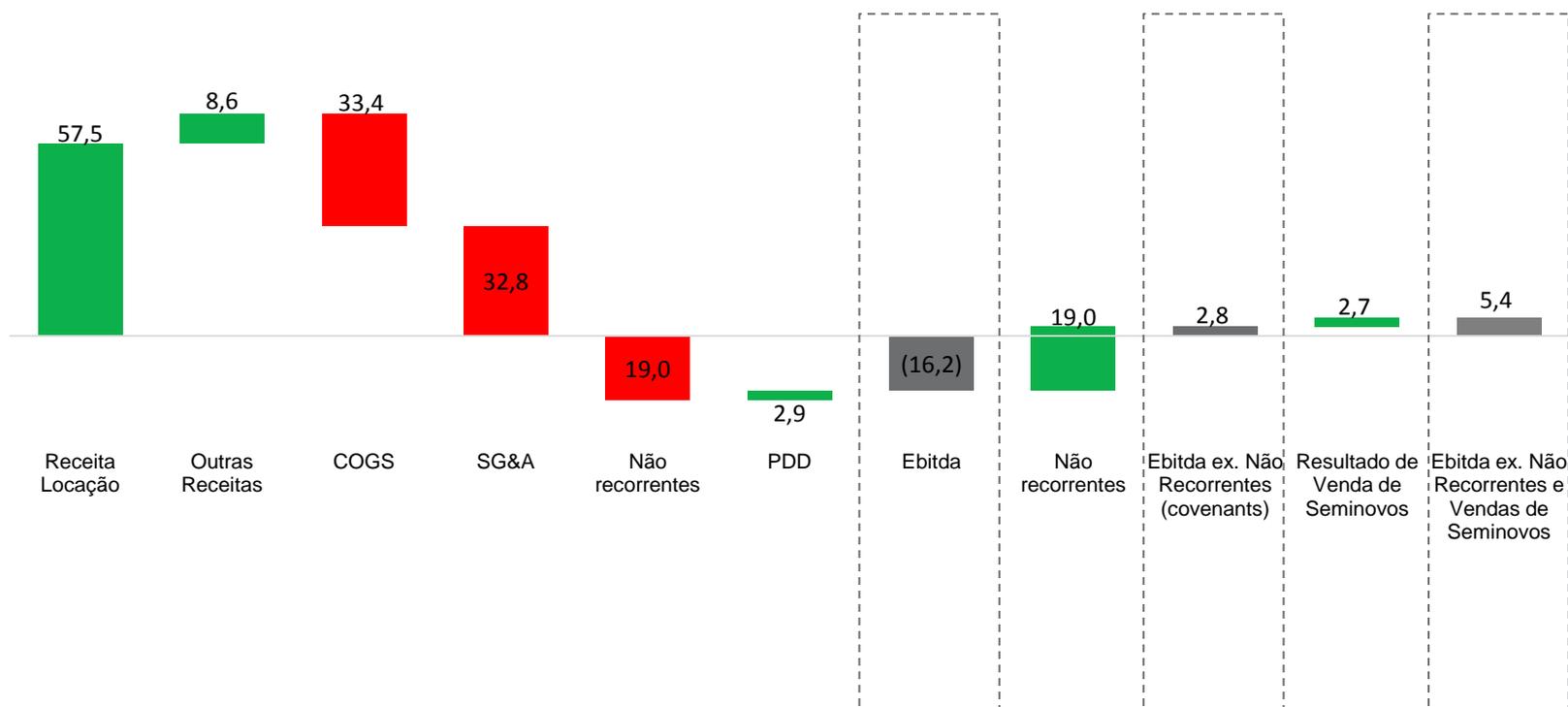


# Consolidado – EBITDA CVM totalizou R\$ 16,2 milhões negativos



Em R\$ milhões

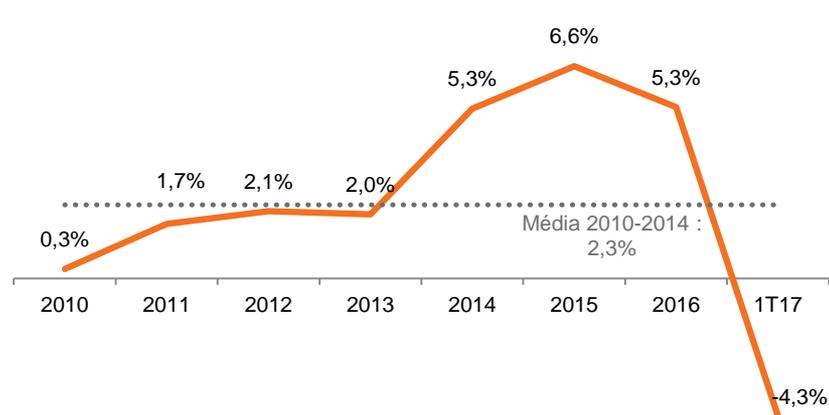
## Reconciliação da Receita com o Ebitda – 1T17



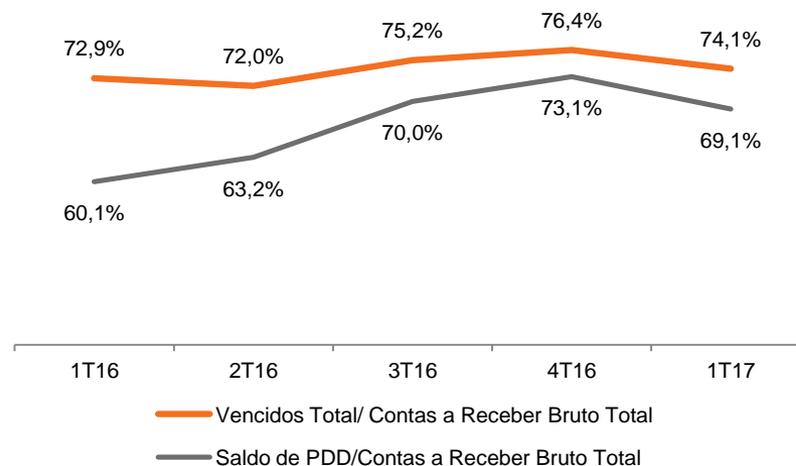
# Percentual de PDD sobre a receita líquida no 1T17 foi positivo em 4,3% em função principalmente das confissões de dívida assinadas



**Evolução Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)**  
Em % sobre receita líquida total



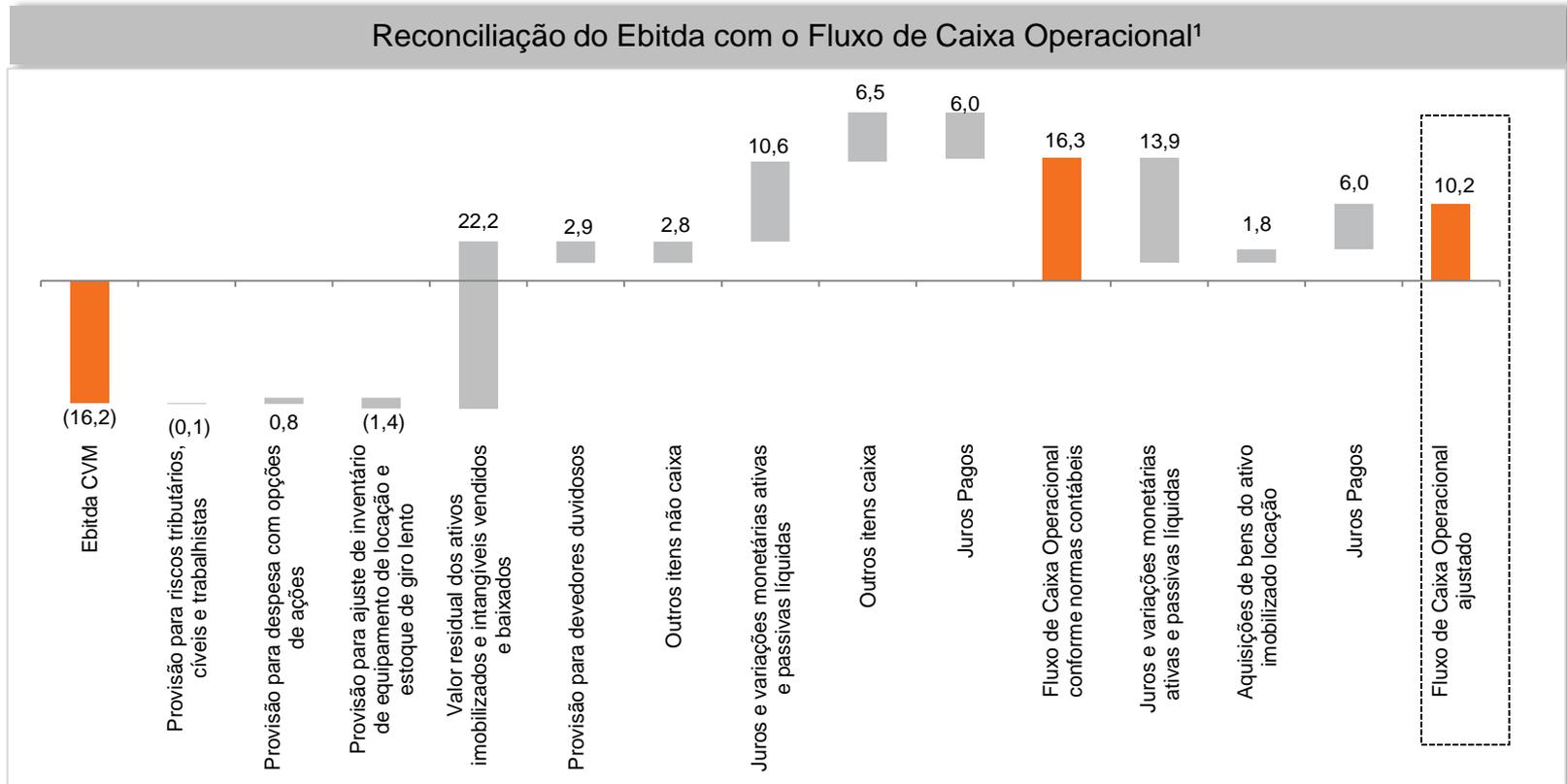
**Evolução da Inadimplência**



em R\$ milhões	1T16 (A)	4T16 (B)	1T17 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
<b>PDD</b>					
Saldo PDD	136,6	138,5	133,3	-2,4%	-3,8%
<b>Inadimplência total</b>					
Total Vencidos	166,4	156,1	145,4	-12,6%	-6,8%
Vencidos de 1 a 60 dias	29,6	16,9	12,7	-57,0%	-24,6%
Vencidos de 61 a 120 dias	15,5	11,7	8,2	-46,6%	-29,7%
Vencidos acima de 120 dias	121,3	127,5	124,4	2,6%	-2,4%
Write-off	(0,6)	(10,9)	(2,4)	296,5%	-78,4%

# Consolidado – EBITDA e Fluxo de Caixa Operacional

Em R\$ milhões

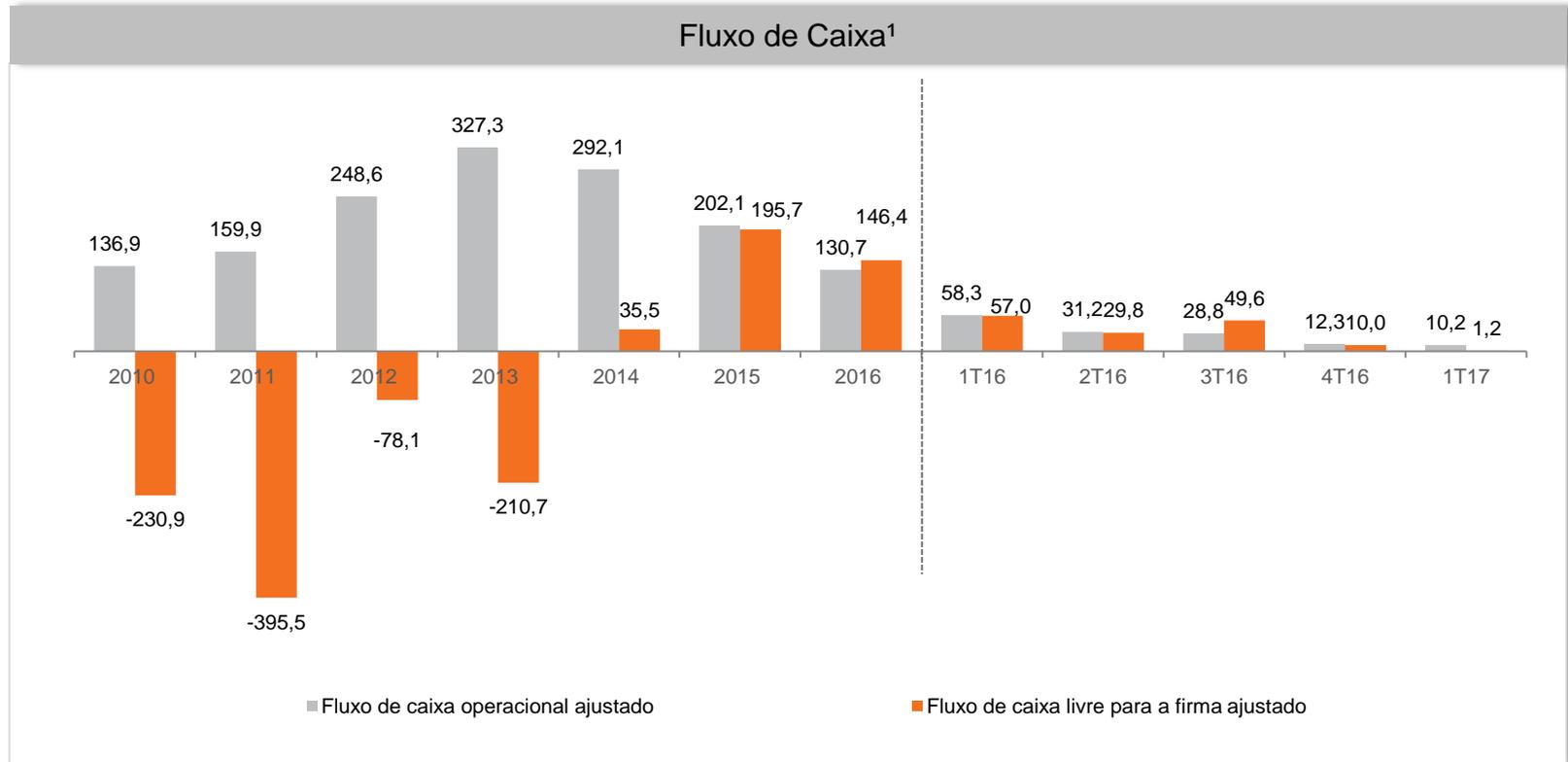


<sup>1</sup> Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsidera os juros referente a debêntures e Finame, investimento em locação e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas.

# Consolidado - Fluxo de Caixa Livre

Em R\$ milhões

❖ Diante de um cenário macroeconômico adverso, a Companhia permanece gerando fluxo de caixa livre.



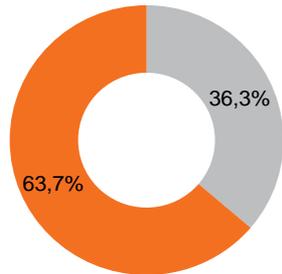
<sup>1</sup> O fluxo de caixa operacional ajustado desconsidera juros pagos referentes as debêntures e Finame, investimento em locação e variações monetárias ativa e passiva líquidas. O fluxo de caixa livre para a firma desconsidera os juros referentes as debêntures e Finame e variações monetárias ativa e passiva líquidas.

# Consolidado - Endividamento

Em R\$ milhões

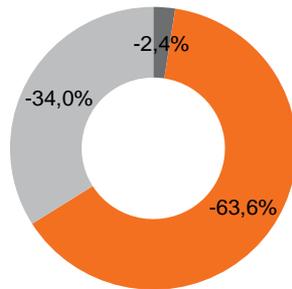
❖ O prazo médio ponderado das nossas dívidas em 31 de março foi de 2,3 anos a um custo de CDI+0,85%.

Perfil Dívida Bruta



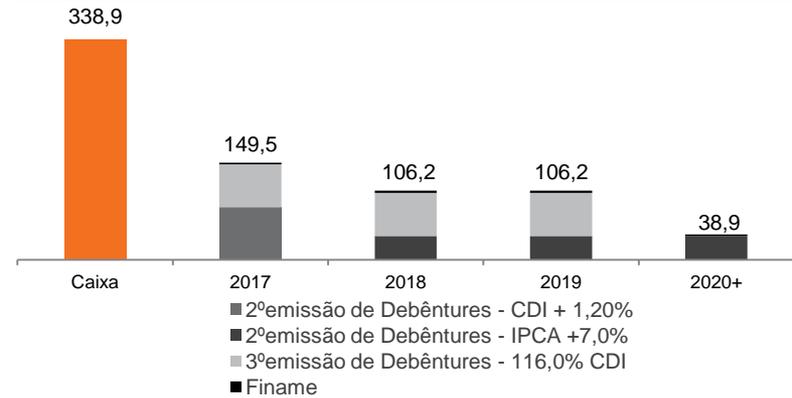
■ Curto Prazo ■ Longo Prazo

❖ Não temos exposição a moeda estrangeira.

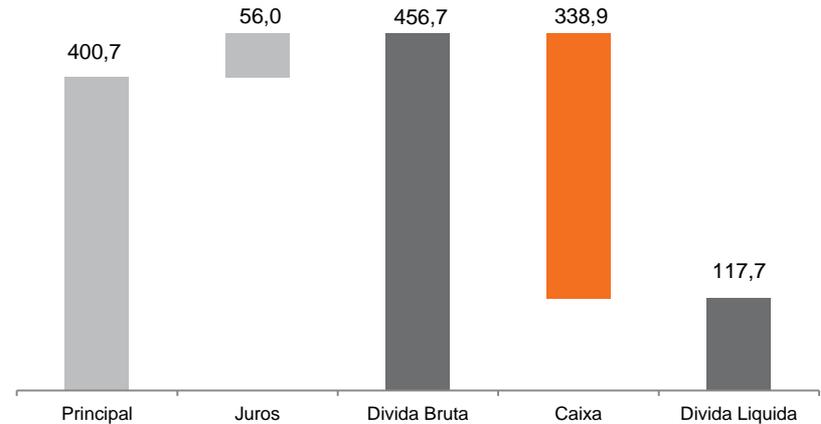


■ TJLP ■ CDI ■ IPCA

Cronograma de amortização do Principal



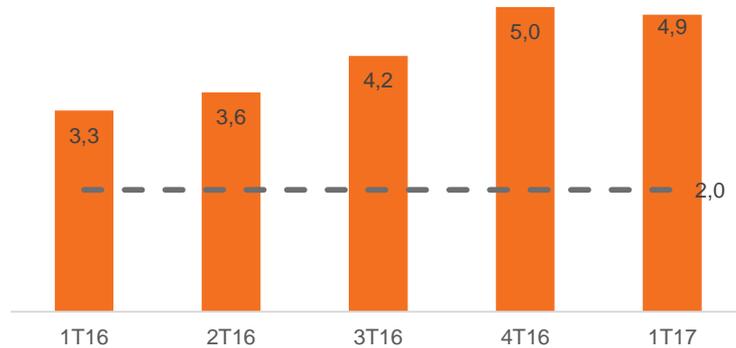
Endividamento em 31/03/2017



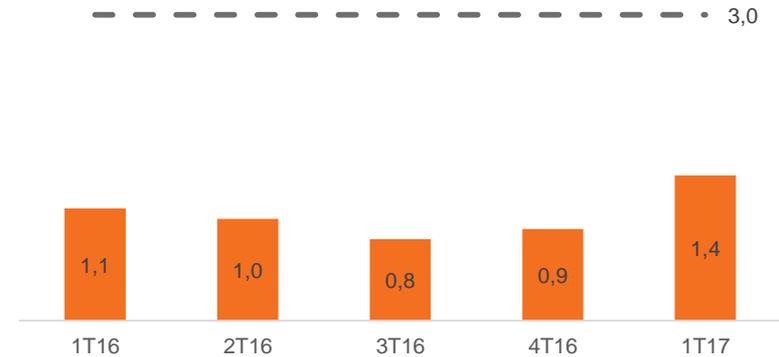
# Consolidado - Indicadores de Dívida

Em R\$ milhões

FCO Ajustado\* / Resultado Financeiro



Dívida Líquida / FCO Ajustado\*



## ❖ Covenants das debêntures:

- (1) FCO Ajustado\*/resultado financeiro  $\geq 2,0$ ; e
- (2) Dívida líquida/FCO Ajustado\*  $\leq 3,0$ .

\* O fluxo de caixa operacional ajustado desconsidera juros pagos referentes as debêntures e Finame, investimento em locação e variações monetárias ativa e passiva líquidas. O fluxo de caixa livre para a firma desconsidera os juros referentes as debêntures e Finame e variações monetárias ativa e passiva líquidas.

# Sumário Financeiro

Em R\$ milhões



	2010 <sup>1</sup>	2011 <sup>1</sup>	2012 <sup>1</sup>	2013 <sup>1</sup>	2014 <sup>2</sup>	2015 <sup>3</sup>	2016	LTM1T17	% Part
<b>Receita Líquida</b>									
Consolidado	354,5	462,8	665,5	832,3	794,2	576,1	396,6	332,7	100,0%
Construção	259,4	287,4	412,0	474,9	423,4	283,0	182,3	153,9	46,3%
Rental	95,1	175,4	253,5	357,3	370,8	293,2	214,3	178,7	53,7%
<b>Ebitda</b>									
Ebitda	168,4	217,4	339,0	419,3	340,7	161,2	40,9	-4,3	
Construção	117,4	123,8	197,8	212,3	153,5	32,2	-15,9	-44,0	
Rental	51,0	93,6	141,2	207,0	196,7	132,6	59,8	40,7	
Outros					-9,5	-3,7	-3,1	-1,0	
<b>Margem Ebitda</b>									
Consolidado	47,5%	47,0%	50,9%	50,4%	42,9%	28,0%	10,3%	-1,3%	
Construção	45,3%	43,1%	48,0%	44,7%	36,3%	11,4%	-8,7%	-28,6%	
Rental	53,6%	53,4%	55,7%	57,9%	53,0%	45,2%	27,9%	22,8%	
<b>Capex bruto (regime de competência)</b>									
Consolidado	322,8	508,1	292,5	499,3	199,1	28,2	5,5	13,3	100,0%
Locação - Construção	178,3	232,3	110,3	196,4	62,4	11,6	1,8	3,1	23,7%
Locação - Rental	130,6	162,8	160,9	267,2	104,2	0,0	0,1	0,5	3,4%
Bens de Uso e Intangíveis	13,9	113,1	21,3	35,7	32,6	16,6	3,6	9,7	72,8%
<b>Taxa de Utilização (física)</b>									
Construção	76,5%	73,6%	75,4%	72,3%	63,0%	49,9%	41,5%	39,8%	
Rental	77,9%	77,8%	72,5%	73,0%	63,2%	61,9%	55,1%	53,5%	
<b>Fluxo de Caixa</b>									
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	136,9	159,9	248,6	327,3	292,1	202,1	130,7	82,6	
Fluxo de Caixa Livre para a Firma Ajustado	-230,9	-395,5	-78,1	-210,7	35,5	195,7	146,4	90,5	

(1) Não inclui Serviços Industriais, unidade de negócio, vendida em 2013

(2) Não inclui ajustes de custo de formas de alumínio R\$14.6 milhões em 2014

(3) Não inclui impairment de Construção de R\$30.9 milhões e da Rohr de R\$26.2 milhões em 2015

O fluxo de caixa operacional ajustado desconsidera juros pagos referentes a debêntures e Finame, investimento em locação e variações monetárias ativa e passiva líquidas. O fluxo de caixa livre para a firma desconsidera os juros referente a debêntures e Finame e variações monetárias ativa e passiva líquidas

## Construção



Infraestrutura

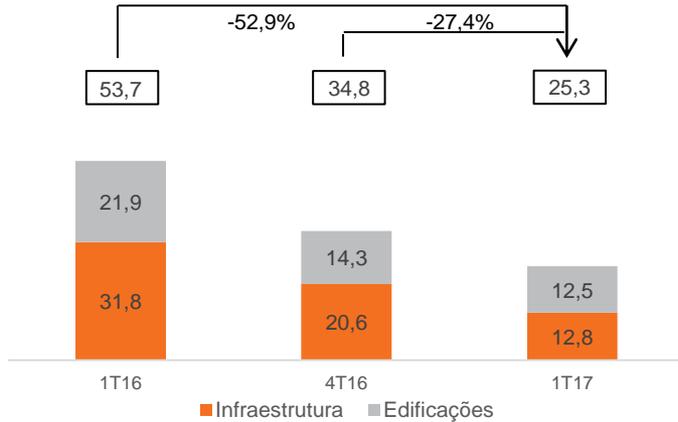


Edificações

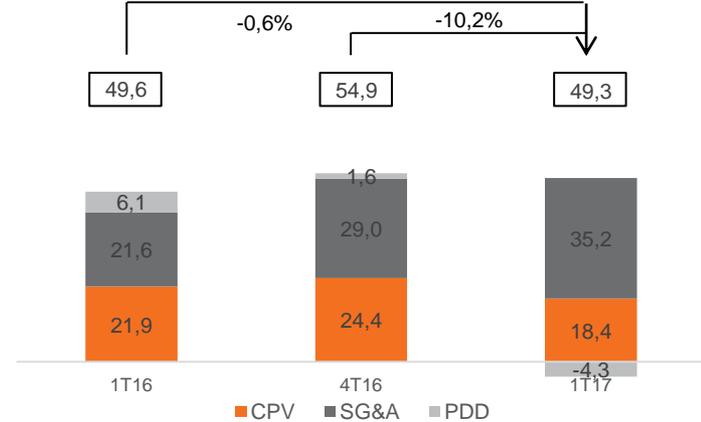
# Construção - Desempenho Financeiro

Em R\$ milhões

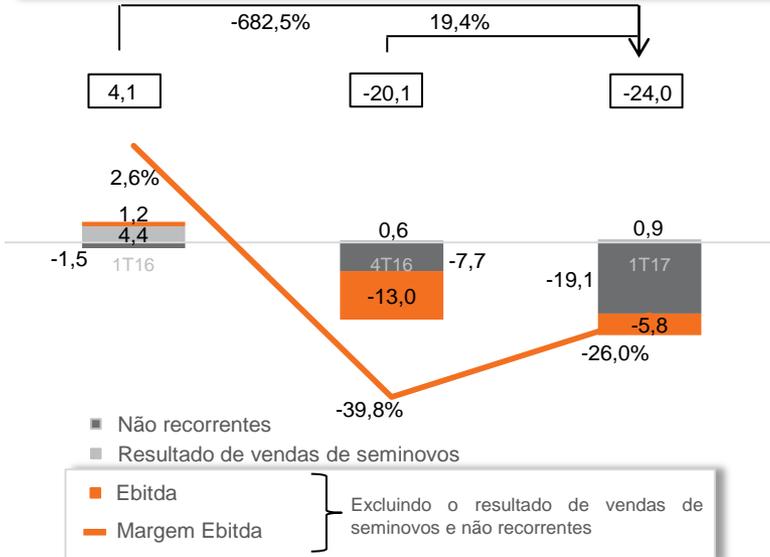
## Receita Líquida por Segmento



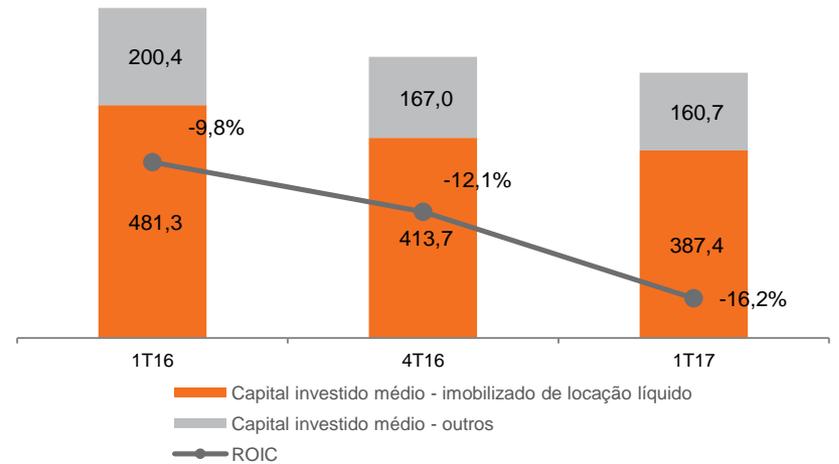
## Custos e Despesas



## Ebitda e Margem Ebitda



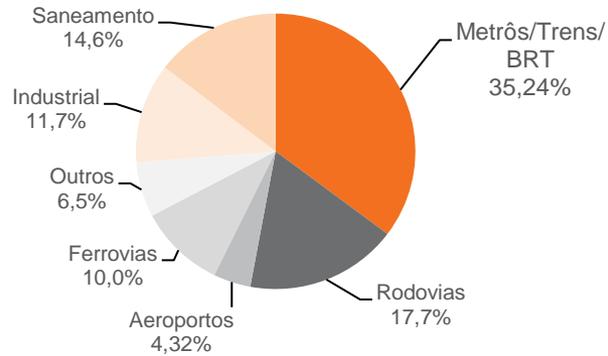
## ROIC (LTM)



# Construção - Breakdown Receita de Locação

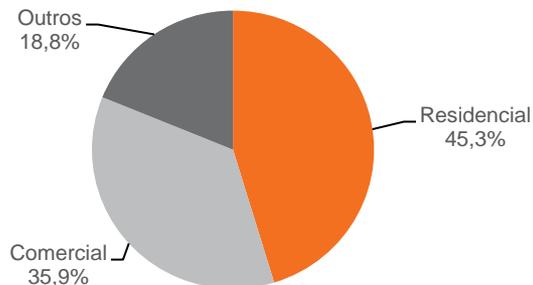
Em R\$ milhões

## Infraestrutura - Por setor R\$ 10,7 milhões

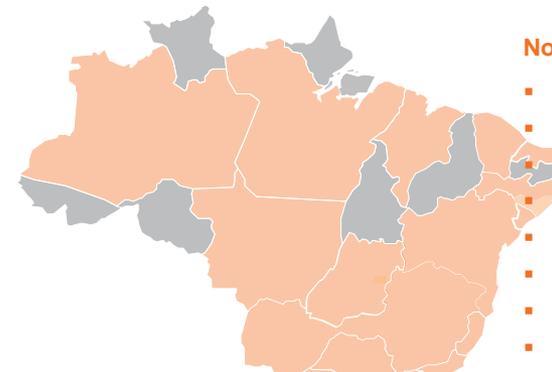


62,21% de obras públicas, recursos provenientes do governo.  
 26,39% de obras privadas, recursos provenientes do setor privado.  
 11,39% de obras PPP (parceria público, privado), recursos provenientes do governo e do setor privado.

## Edificações - Por setor R\$ 9,2 milhões



## Principais obras com participação da Mills



### Norte e Nordeste

- Sambódromo Tucuruí – PA
- Ministério Público Federal – PA
- ETE Una – PA
- Metrô de Salvador – BA
- Duplicação BA-093 – BA
- Canal Alagoano Lote 4 – AL
- Duplicação BR-101 – AL
- Presídio Ceará-Mirim – RN

### Centro-Oeste e Sul

- Ponte de Guaíba – RS
- UHE Baixo Iguaçu – PR
- ETE São Gonçalo – RS
- Moinho Isabela – RS

### Sudeste

- Monotrilho Linha Ouro – SP
- Metrô Linha 4 – SP
- Metrô Linha 5 – SP
- ETE São Lourenço – SP
- Hospital Sorocaba – SP
- Rodovia Nova Tamoios – SP
- ETE São Lourenço – SP
- Hospital Sorocaba – SP
- Hospital São José dos Campos – SP
- Viaduto Imigrantes – SP
- Canal Rio Betim – MG
- Projeto Salitre – MG
- Viaduto Contagem – MG
- Transbrasil – RJ
- Porto Açu – RJ

Estados com a presença da Mills



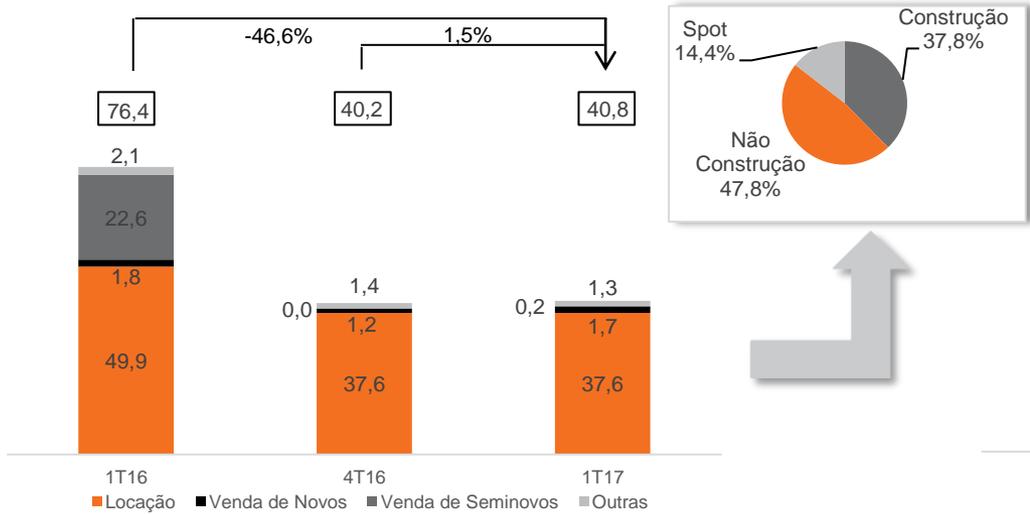
## Rental



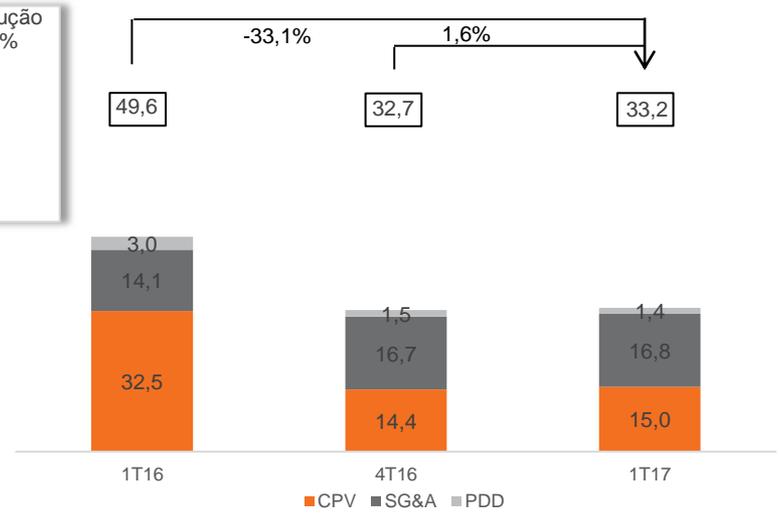
# Rental - Desempenho Financeiro

Em R\$ milhões

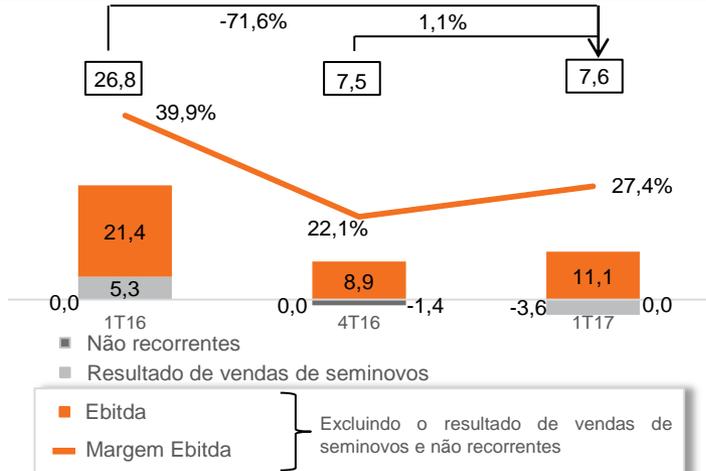
## Receita Líquida por Tipo



## Custos e Despesas



## Ebitda e Margem Ebitda



## ROIC (LTM)

